



**Ministério  
da Agricultura  
e do Abastecimento**

# **CULTIVARES DE SOJA: Conquistando o Brasil**

**Embrapa**

---

**Soja**

## A consolidação da soja como principal cultura no Brasil

Quando a Embrapa Soja foi criada, em 1975, a produção nacional de soja era de aproximadamente 10 milhões toneladas e se restringia aos estados do Sul do Brasil, sendo o maior produtor o Rio Grande do Sul. Nestes 25 anos, a Instituição foi responsável pelo desenvolvimento de 159 cultivares, que possibilitaram o plantio do grão em 13 estados brasileiros. As variedades lançadas pela Embrapa Soja conquistaram os produtores e hoje são utilizadas em cerca de 60% do total da área plantada no Brasil.

Geralmente, o surgimento de uma nova cultivar é motivado pelo descobrimento de uma característica da planta ou de uma adequação às necessidades do produtor, como o aumento de produtividade em algumas áreas. Em muitos casos, o aparecimento de doenças exige da pesquisa o desenvolvimento de variedades resistentes provocando, em alguns anos, uma reformulação da recomendação técnica de plantio.

Conheça a evolução da cultivares e os principais motivos das mudanças nos rumos da pesquisa.

### De volta às origens

Quando a soja começou a ser plantada no Brasil, as primeiras cultivares tinham, em sua maioria, origem americana. O Brasil ainda não detinha tecnologia para produzir suas próprias cultivares.

Cultivar	Relevância	Características*	Observações
BRAGG	De origem americana, foi muito utilizada nas décadas de 60 e 70 nos estados do PR, MS, RS e SC. A Embrapa a utilizou no desenvolvimento de suas primeiras cultivares.	Ciclo: 120 dias no Norte do Paraná Altura da planta: 65 cm.	A mancha olho-de-rã limitou o seu plantio e o cancro da haste a inviabilizou.
Santa Rosa	Resultado de cruzamento de variedades americanas, foi amplamente cultivada, desde o Rio Grande do Sul até o Mato Grosso do sul desde final dos anos 60.	Ciclo: 138 dias no Norte do Paraná Altura da planta: 91 cm.	Suas vantagens foram a rusticidade e a boa produtividade.
DOKO	A primeira cultivar genuinamente brasileira. Entrou no mercado em 1980 e foi a pioneira no plantio de soja no cerrado brasileiro	Ciclo: 150 dias em Goiás Altura da planta: 95 cm	A Doko foi bastante utilizada na abertura de áreas de cerrado

## "Olho-de-rã" causa prejuízos

O aparecimento da mancha "olho-de-rã", em 1971, causou grandes prejuízos aos produtores brasileiros durante vários anos. A doença foi responsável pela substituição gradativa da Doko pela FT Cristalina, a partir de 1984. No momento, o problema está controlado, sendo raramente observado.

Cultivar	Relevância	Características*	Observações
BR-6	Uma tentativa de colocar no mercado paranaense uma cultivar alternativa à Bragg, mas com resistência à mancha "olho-de-rã".	Ciclo: 120 dias no Norte do Paraná. Altura da Planta: 70 cm	Sua utilização foi pouco representativa por não ter incorporado integralmente o grande potencial de produtividade da Bragg.
Embrapa 20	Apresenta resistência às principais doenças detectadas até o momento. Indicada para os estados do MS, MT, GO, DF, TO, MG, BA, RO.	Ciclo: 150 dias em Goiás Altura da planta: 95 cm	Foi desenvolvida, em 1992, a partir da Doko, para resistência à mancha "olho-de-rã".

## Melhoramento genético para aumento do período de crescimento da planta

A soja é uma planta sensível ao fotoperíodo (duração do dia) e cada latitude tem um fotoperíodo específico que influencia na época de florescimento da planta. Até os anos 70, os agricultores tinham um período muito restrito para o plantio. Em 1978, pesquisadores da Embrapa Soja conseguiram desenvolver cultivares com período juvenil longo, prolongando o período pré-indutivo do florescimento de 14 para 30 dias. A descoberta desta característica ampliou o período de semeadura no Centro-Sul brasileiro e permitiu o surgimento de cultivares bem adaptadas às regiões de baixas latitudes (Norte e Nordeste).

O período juvenil longo fez da Embrapa Soja um centro de referência mundial na produção de soja em regiões tropicais.

Cultivar	Relevância	Características*	Observações
Tropical	Chegou ao mercado em 1980. Indicada para os estados da BA, GO, MT, Norte e Nordeste.	Ciclo: 130 dias no Maranhão. Altura da planta: 90 cm.	Possibilitou o plantio da soja em estados de baixa latitude como o Maranhão.
MG/BR 46 (Conquista)	Indicada para MG, MT, GO, DF e SP. É a mais plantada no cerrado.	Ciclo: 128 dias em Minas Gerais Altura da planta: 85 cm	Lançada em 1995 tem período juvenil longo, adequada para Brasil central, principalmente Minas Gerais
BRS 133	Foi lançada em 1997 e é recomendada para PR, SC e SP.	Ciclo: 128 dias Altura da planta: 82 cm.	Com período juvenil longo pode ser plantada no sul entre 15 de outubro e 15 de dezembro.

## Rapidez e agilidade no combate ao cancro da haste

O cancro da haste apareceu pela primeira vez na safra 88/89 no sul do Paraná e em área restrita no Mato Grosso. Na safra seguinte, já havia sido encontrado em praticamente todas as regiões produtoras. O trabalho dos pesquisadores no desenvolvimento de cultivares resistentes à doença foi muito rápido e em 6 anos foram lançadas novas cultivares, todas com resistência ao cancro da haste.

Cultivar	Relevância	Características*	Observações
BR-16	Depois de 4 tentativas de colocar cultivares no mercado, em 1987, a Embrapa Soja tem seu primeiro grande sucesso de produtividade. Durante 10 anos, a BR16 esteve entre as mais plantadas. Indicada do RS a MG.	Ciclo de 123 dias Altura da planta: 80 cm Bom nível de resistência ao cancro da haste	Quando apareceu o cancro da haste, na safra 88/89, a BR16 foi a principal cultivar que apresentou resistência à doença.
BR-37	Indicada para PR, SC, SP e MS Desenvolvida em 1990, apresenta boa resistência ao cancro da haste.	Ciclo 130 dias no Norte do Paraná Altura da planta: 74 cm	
Embrapa 59	Lançada em 1996, ainda é plantada do Rio Grande do Sul até São Paulo e Mato Grosso do Sul. Apresenta boa produtividade.	Ciclo 124 dias Altura da planta: 80 cm	Faz parte das primeiras gerações de cultivares resistentes ao cancro, juntamente com a MG/BR-46 (Conquista), e MT/BR-47 (Canário).

## O vilão da década de 90

O nematóide de cisto tornou-se o grande vilão da soja na safra 91/92. Atualmente, atinge quase 2 milhões de hectares das lavouras do RS, PR, SP, MG, GO, MT e MS. Um dinâmico programa de melhoramento genético, combinado com a atuação conjunta de várias equipes de pesquisadores, fez crescer para 400 mil hectares a área cultivada com materiais resistentes.

Cultivar	Relevância	Características*	Observações
BRSMG Renascença	Foi a primeira cultivar resistente ao nematóide de cisto. Indicada para MG, BA, GO e SP.	Ciclo médio 120 dias em MG. Altura da planta: 75 cm.	BRSMG Liderança lançada em 1998 tem as características similares como a resistência ao cancro da haste.
BRSMT Pintado	Destaca-se pela alta produtividade, resistência ao nematóide de cisto e às principais doenças que atacam as lavouras de soja.	Ciclo de 120 dias no MT. Altura da Planta: 75 cm.	A BRSMT Pintado, a BRSMG Tucunaré, BRSMT Matrinchã, BRSMT Piraíba e BRSMT Caxara, também resistentes ao nematóide de cisto estarão disponíveis na próxima safra.

## A soja e a saúde humana

Recentemente, a soja teve sua importância nutricional reconhecida por médicos, nutricionistas e pesquisadores de todo o mundo. Hoje vem sendo indicada no tratamento de colesterol e na prevenção de câncer de mama e de próstata. A Embrapa Soja mantém um programa de pesquisa de soja para alimentação humana que adapta a soja à receitas típicas da culinária brasileira. Paralelamente, a Instituição trabalha no desenvolvimento de cultivares de sabor mais adequado ao consumo humano, principalmente ao paladar ocidental.

Cultivar	Relevância	Características*	Observações
BR-36	Recomendada para o Paraná e Santa Catarina, foi a primeira cultivar que apresentou o sabor mais adequado ao paladar ocidental.	Ciclo 120 dias no Norte do Paraná Altura da planta: 75 cm	
BRS 155	Chega ao mercado na próxima safra e apresenta um sabor suave, indicada para o consumo humano.	Ciclo 110 dias no Norte do Paraná Altura da planta: 79 cm	

\* Características como duração do ciclo e tamanho da planta variam de acordo com a região produtora.

Texto:  
CARINA GOMES - Jornalista  
Colaboração:  
MILTON KASTER - Eng<sup>o</sup> Agrônomo  
Folder nº 01/2000  
Tiragem: 5000 exemplares  
abril/2000

The logo for Embrapa, featuring the word "Embrapa" in a bold, blue, sans-serif font. The letter "a" is partially enclosed by a green leaf-like shape that curves around it from the bottom and right.

---

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Soja*

*Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Caixa Postal, 231 - CEP: 86001-970 - Londrina - Paraná  
Telefone: (43) 371 6000 - Fax: (43) 371 6100*

*<http://www.cnpso.embrapa.br> - E-mail: [sac@cnpso.embrapa.br](mailto:sac@cnpso.embrapa.br)*

The logo of the Ministry of Agriculture and Food Supply, featuring a stylized green and yellow leaf shape with a blue and yellow triangle inside.

**Ministério  
da Agricultura  
e do Abastecimento**

The logo of the Brazilian Government, featuring the text "GOVERNO FEDERAL" in bold blue letters, flanked by two vertical bars (green on the left, yellow on the right). Below it is the slogan "Trabalhando em todo o Brasil" in bold black letters.

**GOVERNO  
FEDERAL**  
**Trabalhando em todo o Brasil**

Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Soja